

Programa Escola em Tempo Integral.

Cáris Schneider¹.

Relato de experiência.

Territórios educativos e Educação Integral.

Quando nos referimos a Escola em Tempo Integral é importante destacar que não é aula de reforço! É todo e qualquer processo que tem o potencial de educar, destacando o protagonismo dos estudantes, trabalhando o conteúdo de forma conectada com o desenvolvimento de competências. Percebemos que, dentre os maiores desafios para a implementação desta proposta em toda a rede municipal, esbarramos no binômio ESPAÇO X INVESTIMENTO. Para garantir o direito de aprender como direito humano de todos, com currículo integral e integrado, oferecendo a oportunidade do aluno ser, conhecer, conviver e produzir na sociedade em que está inserido, as organizações das administrações também tem um papel fundamental, pois precisam garantir somas orçamentárias capazes de adequar espaços, fornecer recursos pedagógicos e humanos e proporcionar ambientes de ensino aprendizagem onde realmente aconteçam experiências concretas que permitem reformular conhecimentos e saberes. Envolver a comunidade escolar, desenvolvendo a intersetorialidade e a interdisciplinaridade também devem ser o foco de uma educação que visa a formação integral, desenvolvida em tempo integral. Neste sentido, analisando a Política de Educação Integral deste município, percebemos como a diversidade é reconhecida e promovida: o incentivo ao protagonismo dos alunos; a prática do diálogo autêntico; aprender a se colocar no lugar do outro; compartilhar alegrias e dificuldades e dividir responsabilidades são ações que devem estar presentes no dia-a-dia do processo de ensino aprendizagem. A Secretaria Municipal de Educação do município de Cerro Largo, considerando seu compromisso com a construção de uma educação escolar de qualidade social, que contemple as especificidades dos diferentes espaços em que as escolas da Rede Municipal de Ensino se encontram, a diversidade do contexto sociocultural dos estudantes, de suas famílias e da comunidade vem implementando uma

1. Cáris Schneider. Professora efetiva da Prefeitura Municipal de Cerro Largo/RS. Atualmente, atuando como Supervisora de Ensino na Secretaria Municipal de Educação do Município de Cerro Largo/RS.

reestruturação curricular que atenda à legislação, às necessidades contemporâneas e aos desafios de uma sociedade complexa. Na perspectiva de uma política pedagógica cuja centralidade perpassa o exercício e construção da cidadania dissociada da melhoria da qualidade da aprendizagem, a Escola em Tempo Integral é desafiadora do planejamento e das práticas docentes, que devem estabelecer o diálogo permanente com a gestão democrática, com a qualificação profissional e com a organização flexível dos tempos/espacos escolares ampliando a oportunidade de e para a aprendizagem. Não se trata de, automaticamente, aumentar o tempo de permanência das crianças e adolescentes na escola, mas sim de reestruturar as bases do tempo/aprendizagem, privilegiando uma formação humanista e de inclusão social. Através da instituição da “Política da Escola em Tempo Integral” busca-se a construção das aprendizagens dos estudantes, com os seguintes aspectos a serem aprimorados: uma jornada escolar ampliada que ofereça atividades escolares educativas e diversificadas de forma articulada à plena utilização do espaço escolar, de outros espaços públicos e equipamentos e à comunidade escolar tendo, permanentemente, a preocupação com a condição multidimensional do ser humano e, considerando sua dimensão biopsicossocial.

Palavras-chave: Tempo Integral, Currículo, Desafios